

Chamada a Apresentação de Comunicações

CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS/UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

(Maputo, 28-29 Novembro 2012)

OS INTELLECTUAIS AFRICANOS FACE AOS DESAFIOS DO SEC. XXI

Os caminhos percorridos pelos intelectuais Africanos ao longo da história deste continente são ricos em ilustrações sobre o papel desempenhado por estes actores sociais não só através de realizações na área científica, mas também como produtores de ideologias e participantes activos nos projectos de desenvolvimento do continente. A relação do intelectual africano com o pan-africanismo e com os movimentos nacionalistas, é talvez o aspecto mais emblemático do seu engajamento neste processo, se considerarmos o papel que os movimentos pan-africanistas e nacionalistas desempenharam para a libertação do continente.

Partindo da visão marxista da figura do intelectual vista a partir da praxis, retomando a função de “intelectual orgânico” desenhada por António Gramsci ou passando pelos debates mais recentes trazidos à ribalta por Thandika Mkandawire, Archie Mafeje, Ali Mazrui, Ngugi Wa Thiong’o, Aquino de Bragança, ou Paulin Hountondji, para citar apenas alguns nomes, é possível seguir os caminhos percorridos pelos intelectuais Africanos e as transformações que os seus papéis foram assumindo ao longo de várias décadas até aos nossos dias. Hoje, estamos perante uma sociedade marcada pela dissolução dos “sujeitos colectivos” e a relativização dos “valores públicos”. Sob a forte influência do neo-liberalismo, as últimas décadas produziram um novo tipo de intelectual virado para a individualização da pesquisa, com programas desenhados sob pressão de agendas externas e para quem a busca da verdade, da justiça e a necessidade da construção de um novo tipo de sociedade se vão transformado muitas vezes em meta-narrativas. A cultura científica hoje, tornou-se uma importante dimensão constitutiva das sociedades contemporâneas, enquanto recurso e enquanto problema, na medida em que interfere com todos os domínios da vida social. Dos cientistas sociais e dos humanistas se espera assim, um trabalho engajado e comprometido com todos os processos globais de mudança, já que não podemos continuar ignorantes da realidade social que nós próprios construímos.

Com a proposta do tema: “OS INTELLECTUAIS AFRICANOS FACE AOS DESAFIOS DO SEC. XXI: Os contextos sociais, económicos e políticos e a formação das diferentes gerações e sua produção científica” o Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane pretende trazer para a mesa de discussões, questões de

carácter teórico e metodológico que marcam os debates mais recentes em África, com um enfoque para África Austral, Moçambique e os países Africanos falantes da língua Portuguesa, sobre a questão do intelectual e seu papel na sociedade. Os resultados trazidos por este debate são assim uma forma de homenagear Ruth First, no ano em se completarão 30 anos do seu assassinato nas instalações desta instituição, em Agosto de 1982.

A conferência com a duração de dois dias e com um carácter internacional, pretende que as abordagens tenham um enquadramento multidisciplinar onde se questione sobre o papel que os intelectuais e as disciplinas de ciências sociais e humanidades podem desempenhar na interpretação do mundo, e até que ponto as suas acções podem contribuir para uma maior eficácia das decisões políticas e administrativas, no quadro da responsabilidade social que cabe aos intelectuais e às universidades e centros de pesquisa.

A Conferência será aberta por um orador principal, havendo ainda outras conferências em redor do tema central e debates em grupos de trabalho.

Sem prejuízo de outras questões relevantes, as comunicações propostas deverão procurar desenvolver problemáticas relacionadas com os seguintes temas e subtemas:

- **Intelectuais em África: Formação, transformação e seu papel. Do Pan-Africanismo e Nacionalismo aos desafios do SEC.XXI.**
 - O papel dos intelectuais: do Panafricanismo ao Nacionalismo
 - Os intelectuais africanos e os desafios do século XXI
 - Ruth First e a geração de intelectuais virados para a libertação da África Austral
- **Memória, Língua, Literatura e História**
 - Literatura, História e Memória: identidades e alteridades
 - Línguas, comunicação e desenvolvimento
 - Dinâmicas sociais: rupturas ou continuidades
- **Identities, Religião e Movimentos Sociais**
 - Movimentos Sociais: acesso a recursos naturais, participação e inclusão social
 - Movimentos religiosos: passado e desafios das mudanças mundiais
 - A configuração de novos modelos e expressões da religiosidade em África
- **Ensino e investigação em África: o papel das universidades**
 - Universidade e Formação de professores
 - Investigação autónoma e sistemática versus consultorias
 - Liberdade académica e desenvolvimento institucional
 - Qualidade de ensino e da investigação e os critérios de avaliação
 - A produção e disseminação de conhecimento em África: problemas candentes

- **Globalização e desafios: Tendências demográficas e políticas públicas em África**
 - Dinâmicas económicas, demográficas e populacionais
 - Transformações territoriais, urbanização e Serviços Públicos
 - Desigualdades sociais, Pobreza e Políticas Públicas sectoriais
 - Maneio dos recursos naturais, riscos ambientais e desastres naturais
- **Governança e democracia em África**
 - Cidadania activa, participação e agência
 - Papel das instituições políticas para a promoção e manutenção da justiça económica e social
 - Políticas sociais, desenvolvimento económico inclusivo, durável e sustentável
- **Cultura, arte e desenvolvimento social**
 - Direito autoral e novas práticas de consumo: do original ao pirateado
 - Práticas culturais e motivação social: dinâmica e significação dos festivais culturais em África
 - Cultura, socialização e desenvolvimento
 - Individualismo, competição e cooperação no universo artístico

Os interessados em participar nesta conferência deverão enviar os seus resumos, em Português ou Inglês para o endereço que se segue, respeitando as seguintes características: Tema; autor, vinculação institucional e endereço electrónico; Problemática. O resumo não deverá ter mais que 350 palavras.

Todas as propostas serão avaliadas por um júri de selecção.

Prazos a considerar:

Recepção de resumos: até 30 de Junho de 2012

Informação sobre aceitação de resumos: até 30 de Julho de 2012

Entrega de textos definitivos: até 30 de Setembro de 2012

Resposta final sobre aceitação dos *papers* : até 30 de Outubro

Endereço de envio e contactos: conferenciaruthfirst@uem.mz